

1. gralha-azul

Cyanocorax caeruleus

Características

Mede cerca de 39 cm de comprimento. De uma coloração geral azul vivo e preta na cabeça, na parte frontal do pescoço e na superior do peito. Machos e fêmeas tem a mesma plumagem e aparência embora as fêmeas em geral sejam menores.



Alimentação



A gralha-azul é uma ave onívora. Se alimenta de frutos diversos, pinhão, ovos e filhotes de outras aves, pequenos vertebrados e invertebrados, e restos de alimentos humanos, como pão.



Hábitos

Vive em grupos pequenos, de 6 a 8 indivíduos. Apresenta o hábito de esconder sementes de pinheiro, como meio de guardar comida, esquecendo-se com frequência de algumas delas. Esse ato pode ser considerado com um ato de dispersão. Por isso, acredita-se que a gralha-azul seja importante para a germinação e desenvolvimento do pinheiro-do-paraná.

2. joão-de-barro

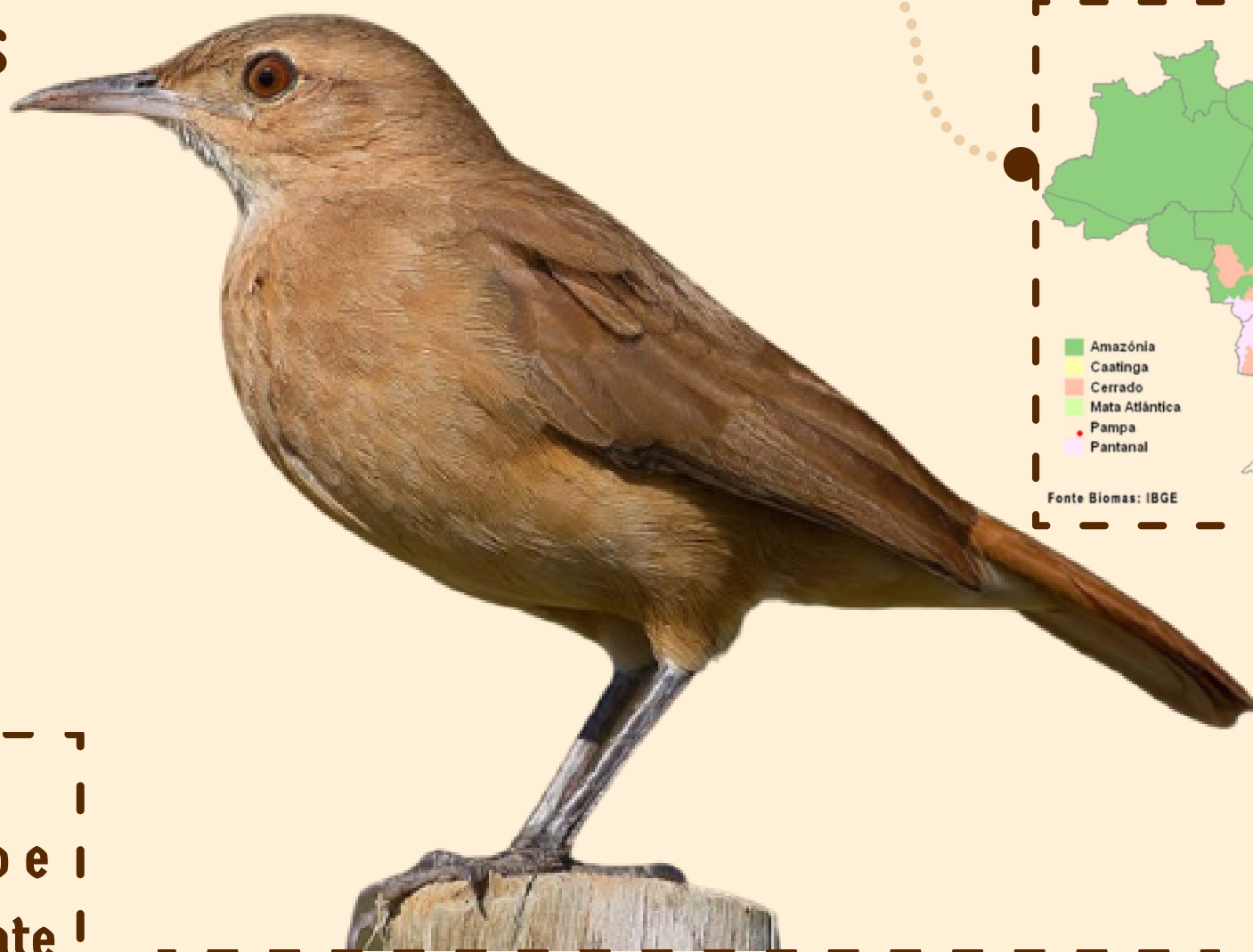
Furnaris rufus



Alimentação



Alimenta-se de outros invertebrados, como minhocas e possivelmente moluscos. Aproveita restos alimentares humanos, como pedaços de pão.



Distribuição



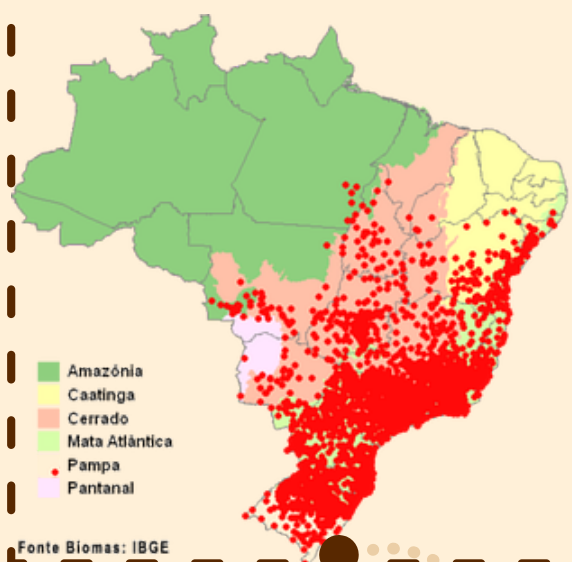
Características

Mede 18 a 20 centímetros de comprimento e pesa 49 gramas. Possui o dorso inteiramente marrom avermelhado. Apresenta uma suave sobrelanceira, formada por penas mais claras, em leve contraste com o restante da plumagem da cabeça.

Hábitos

É muito comum em paisagens abertas, como campos, cerrados, pastagens, ao longo de rodovias e em jardins. Caminha pelo chão em busca de insetos, frequentemente pousando em postes, cercas, galhos isolados e outros pontos que permitam uma boa visão dos arredores. Vive geralmente aos casais. Canta em dueto (macho e fêmea juntos, cada qual de um modo um pouco diferente) nos arredores do ninho, em postura altiva e tremulando as asas, com um canto extremamente estridente.

Distribuição



Curiosidade

Derivado do comportamento agressivo entre os machos, que podem brigar até quase a morte, há a lenda mais famosa. A história é que, se o macho for "traído" pela fêmea, ele pode trancá-la dentro do ninho para sempre como punição. Um "causo" retratado até em formato de música nas vozes de Tônico e Tinoco.

